

VISÃO TRAFORISTA DA PAZ

STRENGTH-TRAIT PERSPECTIVE OF PEACE

VISION TRAFORISTA DE LA PAZ

Shérída Wong

Especialidade: Pacifismologia

Resumo

O presente artigo relata experiência na qual a autora vivenciou extrapolação de ideias surgidas na fase de finalização da tenepes. Tem como objetivo compartilhar as informações transmitidas e provocar debates a respeito do tema relacionado. Apresenta-se, também, esquema gráfico elucidador, visualizado pela autopesquisadora, quando da ocorrência do parafenômeno relatado. Trata-se de concepções inatas, relacionadas à aplicação de traços-força, em visão expandida do conceito de pacificação consciencial. Como método utilizou a autopesquisa, a técnica da tenepes e anotações diárias. O fenômeno experienciado trouxe maior autoconscientização da importância de determinados traços força pessoais, característicos da autora, tais como persistência, generosidade e antivitimização.

Palavras-chave: Extrapolação de ideias; Pacificação Consciencial; Paradigma Consciencial; Traços-força (Trafores).

Abstract

This article details an experience the author had: an expansion/extrapolation of ideas, occurring during the final phase of tenepes. The aim of the article is to share the gathered relevant information and encourage discussions on the topic. An organized graphic, which was visualized by the author at the time of the reported paraphenomenon, is also shown. These are innate concepts related to the application of strong-traits in the larger context of consciencial pacification. The method used was self-research, the practice of tenepes, and daily notes. Experiencing the phenomenon brought greater self-awareness to the author, concerning the author's strong-traits of persistence, generosity, and personal empowerment (anti-victimization).

Keywords: Idea Extrapolation; Consciencial Pacification; Consciencial Paradigm; Strength Traits (Trafores).

Resumen

El contenido del artículo trata de una experiencia de extrapolación de ideas que la autora tuvo cuando estaba finalizando la *teneper*. El objetivo es compartir la información que fue transmitida y promover debates sobre el tema. También, es presentado un esquema gráfico que fue esclarecedor para la autoinvestigadora, visualizado durante el *parafenómeno* relatado. Se trata de concepciones innatas, relacionadas a la aplicación de rasgos-fuerza, con una visión expandida del concepto de pacificación concienical. El método utilizado fue la autoinvestigación, la técnica de la *teneper*, y las anotaciones personales, diarias. El fenómeno experimentado trajo una mayor autoconcientización sobre la importancia de ciertos rasgos-fuerza personales, característicos de la autora, como ser: persistencia, generosidad y antivictimización.

Palabras clave: Extrapolación de ideas; Pacificación Conciencial; Paradigma Conciencial; Rasgos- fuerza (*Trafores*).

INTRODUÇÃO

Definição. A *visão traforista da paz* é o olhar sobre o tema *pacificação da consciência*, considerando todos os níveis de *pacificação* envolvidos e os *traços-força* relacionados a cada um desses níveis.

Sinonímia. 1. Visão expandida da paz. 2. Olhar *traforista da paz*. 3. *Concepção de paz* sob a perspectiva *conscienciológica*.

Antonímia. 1. Visão limitada da paz. 2. Olhar *distorcido da paz*. 3. Visão *belicista da paz*.

Contexto. A autora estava programada para participar de curso específico no laboratório grupal do *Pacificarium*, no Campus IIPC Saquarema, Rio de Janeiro, a ocorrer no período de 17 a 18.08.2019. Tal curso teria como foco a escrita de relatos por parte dos alunos participantes e a autora, como parte da equipe, teria a função de escriba durante o desenvolvimento dos trabalhos nos campos instalados.

Objetivo. Este trabalho tem por objetivo a apresentação dos fatos e *parafatos* vivenciados pela autora tanto no tocante ao *parafenômeno* ocorrido em sessão de *tenepes*, realizada antes do curso *Pacificarium*, quanto aos *feedbacks* recebidos dos alunos participantes no último dia de atividades.

Motivação. A motivação para a escrita deve-se ao compartilhamento de vivência incomum para a autora, quando foram passadas informações em larga escala, em tempo recorde, havendo a hipótese de ocorrência de *projeção de mentalsoma*.

Metodologia. A metodologia utilizada foi a *autopesquisa*, a técnica da *tenepes* e as *anotações e análises diárias*.

Estrutura. O artigo está dividido em 3 seções:

- I. Contextualização da Experiência;
- II. Relato;
- III. Análise.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Experimento. Tudo se passou no quarto da tenepes, na cidade de Foz do Iguaçu, onde residia, no dia 14.08.2019, em torno das 7 horas da manhã, quando já finalizava a sessão de tenepes. O ambiente estava escuro e refrigerado, como de costume.

Registro. Tão logo ganhou consciência, despertando do estado de semiconsciência, tratou de anotar tudo imediatamente. Era muita informação e não podia perder detalhes.

Hipótese. Analisando-se o parafenômeno vivenciado, tem como hipótese mais provável a ocorrência de projeção de mentalsoma, considerando as caracterizações expostas na seção a seguir.

II. RELATO

Foco. Deu-se início à sessão da tenepes, no horário usual, porém havia o foco na futura atividade a se realizar no curso *Pacificarium*. Seria experiência inédita para ela e ainda havia o compromisso de exercer a função de escriba. A equipe era formada por vários docentes do IIPC e tinha a participação dos Epicons Ailton Maia e Felix Wong.

Mensagens. Ainda no estado de descoincidência, nos minutos finais de sua tenepes, a autora foi surpreendida por uma profusão de mensagens, chegadas em blocos, em frações de segundos.

Gráfico. A ela foi apresentado esquema gráfico, com vários círculos circunscritos, concêntricos, cada qual contido naquele de maior volume, tal como as figuras de teoria dos conjuntos, da Matemática, sendo os interiores pertencentes aos mais externos como sub-conjuntos.

Apresentação. Os diferentes níveis se apresentaram em sequência, do círculo interior ao mais externo, conforme segue:

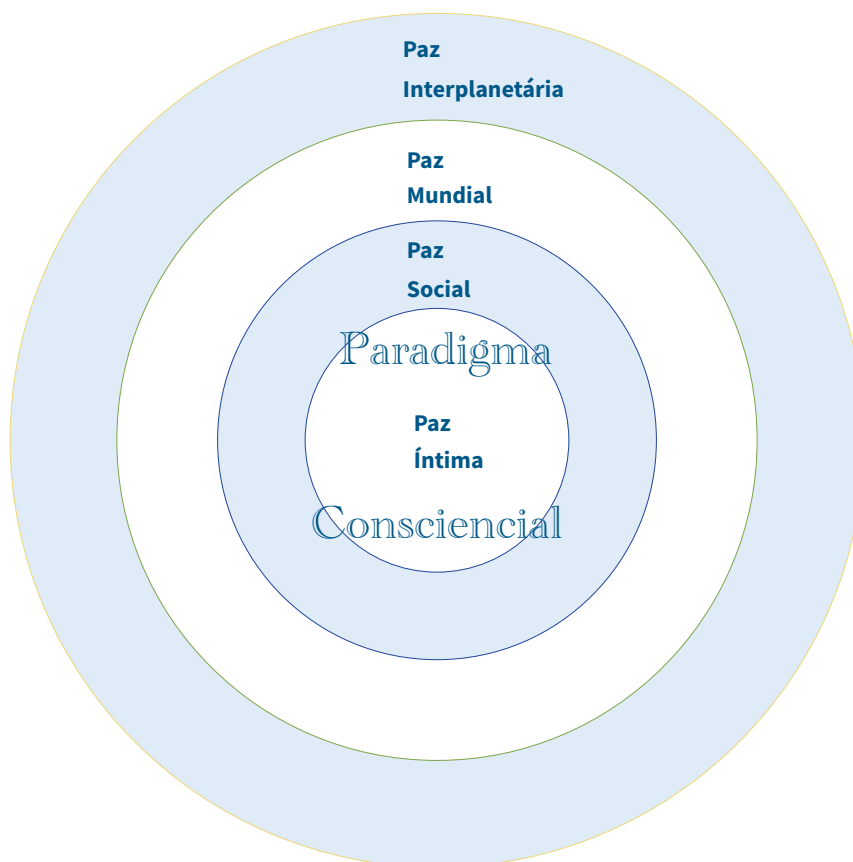
1. **Nível 1.** Em primeiro lugar, apresentou-se, em destaque, o círculo do núcleo, o da *Paz Íntima*. Com ele, em conexão direta, surgiu o traço-força da antivitimização, na condição deste nível vir a ser atingido.
2. **Nível 2.** Logo a seguir, no plano posterior, mostrou-se o círculo da *Paz Social*, ligado aos traços força da empatia, generosidade e gratidão.
3. **Nível 3.** Quanto ao círculo da *Paz Mundial* correspondiam-se os traços força do fraternismo e do universalismo.

4. **Nível 4.** Na sequência, a *Paz Universal* aparecia em conexão com o traço força do serenismo. **Envoltória.** Importante ressaltar que, permeando todos os círculos, encontrava-se o paradigma consciencial, como envoltória destes.

Tabela. Para facilitar a visualização das ideias surgidas, dispõe-se a tabela abaixo e, a seguir, esquema gráfico apresentado à autora.

NÍVEL DE PACIFICAÇÃO X TRAÇO FORÇA

Nível de pacificação	Traço força correspondente
Paz Íntima ou Intraconsciencial <i>egocarma</i>	Antivitimização
Paz Social ou Interconsciencial <i>grupocarma</i>	Empatia, Generosidade e Gratidão
Paz Mundial <i>policarma</i>	Fraternismo e Universalismo
Paz Universal ou Interplanetária	Serenismo



Confirmação. A participação no curso *Pacificarium* serviu de comprovação da importância das informações passadas. Ao sentar na banqueta de atendimento aos alunos, a autora recebeu intensos banhos de energia e vários participantes perceberam a formação de campo energético intenso neste momento, com energia visível, em modo de luzes, sobre o coronachaca da mesma.

Feedback. O Epicon Ailton Maia, o qual epicentrava naquele momento as atividades, também teceu comentários sobre o campo energético de alto nível instalado quando do atendimento à autora.

III. ANÁLISE

Logicidade. Diante do exposto, a autora passou a analisar racionalmente as informações a ela passadas. Tudo parecia fazer sentido e continha total lógica, considerando-se a aplicação do paradigma consciencial.

Interpretações. Observando-se o esquema gráfico, interpreta-se que só se atinge a *Paz Social* com a conquista da *Paz Íntima*. Por sua vez, a *Paz Mundial* só será possível após o exercício da *Paz Social* e assim se vai adiante.

Prática. Embora as ideias se apresentem como algo teórico, estas podem ser aplicadas na prática até certo nível, considerando as limitações da consciência pré-serenona.

Paradigma. Circundando todos os círculos apresentados, há um envoltório global, caracterizado como Paradigma Consciencial. Sem a vivência desse paradigma, nenhum nível de pacificação poderá ser alcançado, especialmente se considerarmos a Multiexistencialidade e a Autopesquisa.

Multiexistencialidade. Saber sobre a serialidade de vidas traz a compreensão da própria responsabilidade sobre o que nos acontece, pois há aplicação da lei do retorno. Nossas atitudes de vidas passadas geram repercussões na presente existência.

Autopesquisa. Já a autopesquisa traz à tona os traços de personalidade a serem trabalhados em favor da autoevolução através das reciclagens intraconscienciais.

Multidimensionalidade. As várias dimensões de atuação da consciência também tem papel importante na questão da pacificação consciencial. A experimentação nos indica os caminhos do autoconhecimento enquanto consciência em evolução. Os experimentos projetivos trazem a vivência de diferentes realidades, proporcionando reciclagens e compreensão expandida.

Cosmoética. A moral relacionada ao Cosmos vai bem além da moral aplicada na vida humana intrafísica, além da moral social. Um de seus princípios é a lei de causa e efeito, onde se pode concluir que nada nos acontece por acaso, sejam ocorrências positivas ou negativas.

Bioenergias. O equilíbrio do padrão energético pessoal também é fundamental na conquista de melhores níveis de pacificação. O domínio da qualidade das próprias energias deve ser foco constante da consciência em busca da autoevolução.

INTERRELAÇÃO PAZ X CARMA

1. **Íntima.** Tomando-se como ponto de partida a paz íntima, entende-se estar a mesma relacionada ao egocarma e ao traço força da antivitimização. Assim sendo, a compreensão de que habitamos vários veículos de manifestação e o reconhecimento de vidas pregressas torna-se essencial ao processo de autopacificação e ao acesso aos demais níveis.

Lucidez. A consciência que detêm tal entendimento não mais se vitimiza e compreende todas as ocorrências a sua volta como pedágios evolutivos, tendo responsabilidade nos fatos e parafatos. Tal posicionamento a leva à pacificação íntima, deixando de atribuir culpa a outros ou ao Cosmos.

Contraponto. Há uma questão a considerar: a antifisiologia humana trabalha contra a paz íntima. Assim, qualquer mal-estar físico pode tirar a consciência de seu estado de acalmia, porque traz o ego para o primeiro plano. No entanto, deve-se buscar atingir altos percentuais de autopacificação, até como garantia de saúde holossomática.

2. **Social.** Associada ao grupocarma, seria a paz adquirida através da convivialidade sadia, respeitando-se as diferenças dentro dos grupos de interação. Assim sendo, os traços força da empatia, generosidade e gratidão são fundamentais neste nível de pacificação.

3. **Mundial.** Relacionada à paz do planeta e referente ao policarma, exige visão mais universalista e tem no fraternismo sua base de apoio. Hoje nos parece inatingível, com tantos conflitos religiosos e interesses políticos diversos, mas pode ser possível no futuro considerando que a consciência humana está sempre em processo de evolução.

4. **Interplanetária.** A reflexão anterior pode ser aplicada à paz interplanetária, dado o baixo nível de maturidade consciencial dos habitantes do planeta Terra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projeção. A mensagem passada à autora apresentou ideias inatas, características de expansão de consciência, sem traços de emocionalismos. O conteúdo foi educativo e cosmoético, pautado pela racionalidade. Tudo indica ter havido uma projeção de mentalsoma na citada sessão de tenepes. Cabe aqui ressaltar o Princípio da Descrença: Não acredite em nada do que foi aqui relatado. Tenha suas próprias experiências.

Estudos. Embora de caráter teórico, as mensagens passadas podem servir de base para

estudos mais aprofundados sobre os processos de pacificação ao nível dos pré-serenões vulgares e das consciências despertas, aquelas consideradas desassediadas de maneira permanente e total, pois estes têm condição de trabalhar, dentro de seus níveis evolutivos, melhores percentuais de pacificação.

Processo. Para tal, basta investir nas reciclagens intraconscienciais, com foco na autopesquisa e na vivência do Paradigma Consciencial.

Parafenômenos. Os fatos e parafatos ocorridos durante o curso *Pacificarium* demonstraram a presença da equipe extrafísica envolvida nos trabalhos e a correlação com as informações passadas à autora.

Reciclagens. Cumpre salientar que, antes de tal experimento, a autora já possuía bom nível de antivitimização. A experiência aqui relatada veio a firmar a importância da manutenção do traço força conquistado, reforçando reciclagens anteriores, aumentando seu percentual de paz íntima. Pacificação: sobrepassamento evolutivo.

Evolução. A consciência lúcida quanto à própria evolução há de trabalhar em busca de níveis satisfatórios de pacificação consciencial e contribuir para a paz mundial.

A AUTOPESQUISA E A VIVÊNCIA AUTÊNTICA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL ACELERAM O PROCESSO DE PACIFICAÇÃO, CONDUZINDO A CONSCIÊNCIA INTERESSADA A RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS CONSIDERÁVEIS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. VIEIRA, Waldo; **Projeciologia** – Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano, 4ª ed, Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1999.
2. VIEIRA, Waldo; **Projeções da Consciência**; 6º ed. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 2002.

Shérida Wong

Graduada em Engenharia Elétrica; Tenepessista desde 2011. Voluntária da Conscienciologia desde 2016; Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia.

E-mail: wongsherida@gmail.com